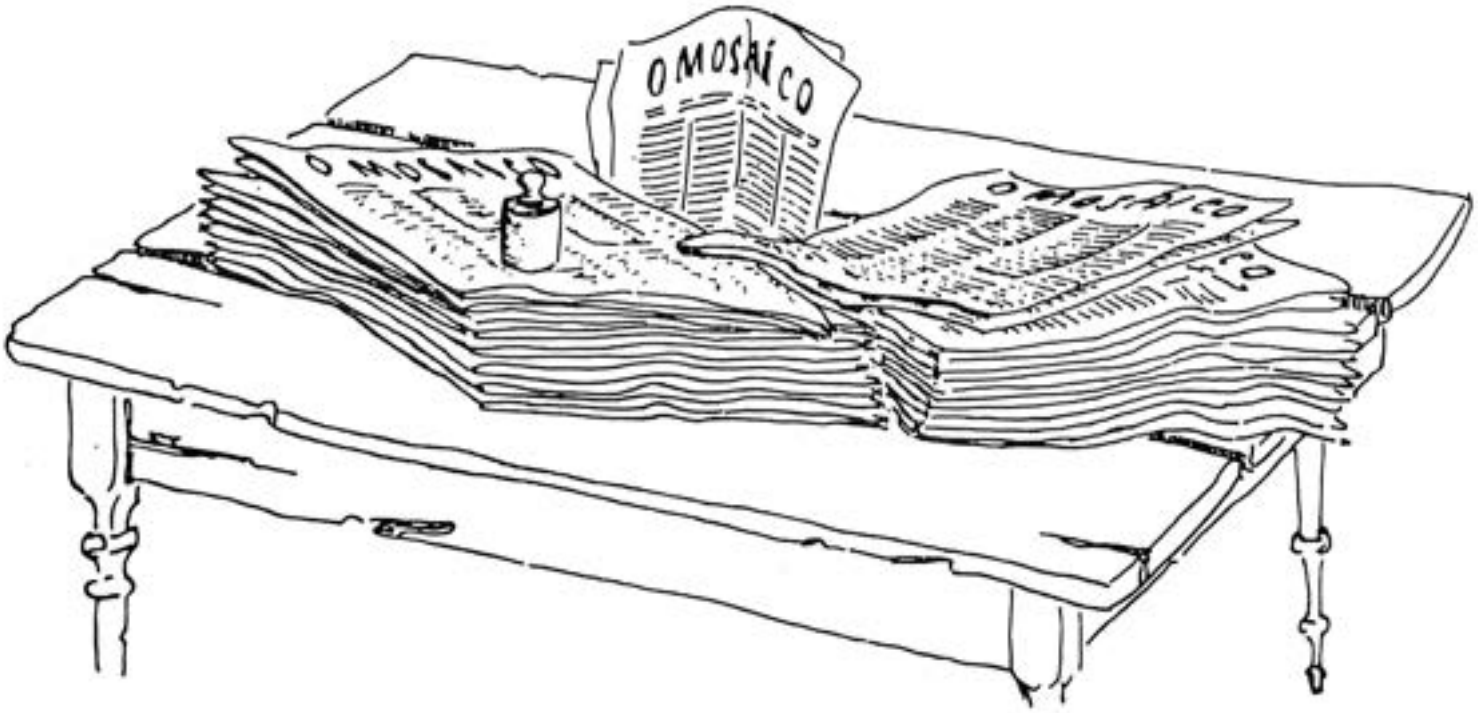
INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS
1978-ANO DE DEFESA DO PATRIMÖNIO CULTURAL
DO VALE DO PARAIBA
MUSEU "FREI GALVÃO"
Pr: CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES -48 1º ANDAR
GUARATINGUETÃ-EST. DE S. PAULO BRASIL

A IMPRENSA EM GUARATINGUETÁ

Carlos Marcondes

Introdução- João Gutemberg é considerado o "Pai da Imprensa". Foi o primeiro a usar a prensa de imprimir, rápida e eficiente, e os tipos móveis de metal que introduziu na Europa. Foi ele quem imprimiu a Bíblia com 1.282 páginas, em latim, sendo o primeiro livro impresso no Ocidente. A primeira publicação impressa no Brasil foi a "Relação da Entrada do Bispo Antonio do Destêrro, de autoria do impressor lisboeta Antonio Isidoro da Fonseca, em 1746. O primeiro jornal brasileiro, não se imprimiu no Brasil, mas na Inglaterra. Foi o "Correio Brasiliense", publicado em Londres por Hipólito José da Costa Pereira de Mendonça, fundado em junho de 1808, um valente batalhador pela nossa Independência. Em 10 de setembro de 1808 apareceu o primeiro jornal /_



brasileiro, a "Gazeta do Rio de Janeiro", tendo como redator-chefe Frei Tibúrcio José da Rocha, substituído depois pelo Brigadeiro Araujo Guimarães e o Cônego Vieira Goulart. Foi um jornal precursor da imprensa oficial e, em 1822 se transformava no "Diário do Governo". Do interior da Província bandeirante, segundo dados extraídos do Suplemento do Centenário, de 22-11-1975 , pág.2 a primeira cidade que dispôs da imprensa foi Sorocaba (1842), seguindo-se Santos(1848), Itu(1849), Guaratinguetá(1858), Campinas(1860), Taubaté(1861), Pindamonhangaba(1863), Bananal (1867), Areias (1869), Caçapava(1870) e Lorena (1872).

A IMPRENSA PIONEIRA NO VALE DO PARAIBA

Guaratinguetá é considerada a cidade pioneira da imprensa e comunicações no Vale do Paraiba ! Nela circulou o primeiro jornal da região:-"O MOSAICO" Provavelmente, o primeiro número surgiu em 30 de janeiro de 1858, de acordo com um exemplar pertencente à coleção particular do Prof. Aydano Leite. Esse número é datado de 30-11-1862, anoIV, nº 231. O escritor e jornalista português Augusto Emílio Zaluar,na sua obra " PEREGRINAÇÃO PELA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO", passando / por Guaratinguetá, em 1861, constatou a existência de uma tipografia, que publica duas vezes por semana um jornal com o título "O MOSAICO". Zaluar não revelou, ' mas o jornalista pioneiro da imprensa valeparaibana /' foi VALENTIM RIBEIRO DA FONSECA e o dia 30 de janeiro' poderia ser oficializado como o"DIA DA IMPRENSA VALE-PARAIBANA". Estamos em condições de citar outros dois' historiadores que confirmam o pioneirismo de Guaratinguetá no jornalismo:- Prof. Rogério da Silva Lacaz e ' Dr. Ângelo Paz da Silva, este de Pindamonhangaba, quando falou na Câmara Municipal, nas comemorações do /' Sesquicentenário da nossa Independência, em 1972.

Desde o início de nossa imprensa, a pioneira em todo o Vale do Paraiba, muito embora Taubaté pretenda adquirir esse pioneirismo,sem comprovação histórica evidente, tivemos um sem número de jornais, com nada menos 51 em franca atividade durante todo o II Reinado . Apresentamos uma relação dos jornais guaratinguetaenses, muitos deles corajosos, audazes e perseverantes, possuidores de inteligentes homens da pena: "Guaratinguetá", "O Século", "Parayba", "Gazetinha", / "Gaiato", "Roma", "Boa Nova", "Gato", "Porvir","Vespa", "Barboleta", Ensaio", "Cometa", "Liberal", "O Desper-

tador", "Rato", "Correio do Norte","Atalaia", "Cruz", "' Imprensa Guaratinguetaense", "Pátria Paulista", "Progresso", "Ramalhete", "Gazéteque", "Artistas", "Cinco de Janeiro" , "Pequeno Jornal", "Gazeta Paulista", "Norte de São' Paulo", "Folha do Povo", "O Lyrio", "A Bigorna", "Correio do Povo","O Repentino","Correio Popular", "A Lavoura","A' Cruzada", "O Grêmio", "A Campanha", "O Santelmo", "OQCV", órgão dedicado aos alunos da Escola Normal de Guaratinguetá, de 8-9-1935, "O Pensamento", fundado em 1939, boletim oficial do Ginásio Nogueira da Gama e da Escola de Comércio "Antonio Rodrigues Alves", "A Nossa Folha", "Jornal 7/ 20", órgão dos atiradores do Tiro de Guerra, nº 203, de / maio de 1941, tendo como diretor Agai Quissak, tesoureiro Aristóteles Câmara e redator Maurício Marcondes Coelho, " A Formiga", fundado em 14-9-1944, diretora Maria José Ferreira Maia, órgão do Colégio Estadual da Escola Normal " Cons. Rodrigues Alves","O Pharol", editado à Rua Frei Lucas,nº1, era dirigido pelo Comendador Américo Mascate.

Nos dias atuais Guaratinguetá conta com diversos semanários, como:- "O ECO", "CORREIO PAULISTA", "O GARÇA", "FOLHA DO POVO", "DIÁRIO DE GUARATINGUETÁ", além de inúmeras publicações menores. Não estão mais em funcionamento a ANI (Agência de Notícias do Interior)cujo responsável era o jornalista Geraldo Dimas Carvalho Rosas , bem como o CIRVAP, Clube de Imprensa e Rádio do Vale do Paraíba.

Por outro lado,temos aqui a Delegacia Regional do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de ' São Paulo presidida por Rogério Braga. A imprensa falada' está representada pelas emissoras Rádio Liberdade-a Jo-/ vem-Li e Rádio Clube, há mais de 40 anos trabalhando por' um rádio sempre melhor no grande Vale.

Concluindo, trazemos uma afirmação do gênio Ruy Barbosa, conceituando a missão da imprensa:-

"A Imprensa é a vista da Nação. Por ela é que a Nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, devassa o que lhe ocultam e tramam,um país de imprensa degenerada é um país cego, um país de idéias falsas e sentimentos pervetidos".

COLECIONE ESTA SÉRIE DE MONOGRAFIAS

SOBRE GUARATINGUETÁ.

CONHEÇA E VALORIZE

SUA TERRA E SUA GENTE

1.978

ANO DE PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

DO

VALE DO PARAÍBA